

O QUE MUDA NO 2º GRAU

Núcleo nacional — O MEC vai criar um núcleo nacional comum que deverá ser adotado por todas as escolas. Nesse núcleo estarão as matérias básicas e a definição das competências e habilidades que o aluno deverá desenvolver. As escolas poderão optar pela forma de organização do ensino: modulado, seriado, em ciclos e alternado.

Curriculos — O núcleo comum obrigatório para o 2º grau será dividido em três grupos: sociedade e cultura; códigos e linguagens; e ciência e tecnologia. Dentro dessas áreas, as escolas terão liberdade na organização dos currículos, inclusive, dependendo do caso, introduzindo disciplinas agrupadas. Segundo o MEC, a intenção da reforma do currículo não é suprimir disciplinas, mas reorganizar o 2º grau, adequando o curso às aspirações dos alunos e à expectativa do mercado de trabalho.

Prazo — Se a proposta for

aprovada pelo Conselho Nacional de Educação, a partir do próximo ano as mudanças já deverão ser introduzidas na primeira série do 2º grau em todas as escolas do país.

Profissionalização — As escolas, que hoje cumprem 2.400 mil horas/aula, terão que destinar 600 horas a atividades que não fazem parte do núcleo básico. As opções serão definidas pelos conselhos estaduais e municipais de educação. A parte diversificada poderá incluir a pré-formação profissional do aluno em diversas áreas (secretariado, informática, música etc.). A proposta do MEC prevê, inclusive, a possibilidade de o aluno cursar a parte diversificada em outra instituição que faria convênio com a escola. É o caso, por exemplo, de uma escola de música.

Aceleração do curso — O MEC prevê a aceleração do curso dentro das escolas convencionais para alunos com mais de 18 anos. A medida po-

derá beneficiar a 54% dos alunos que cursam atualmente o 2º grau. A distorção idade/série nesse nível de ensino chega a 70%.

Lei de Diretrizes — A proposta de mudança está baseada na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que reforça a característica do 2º grau como última etapa da educação básica. Hoje, segundo o MEC, o 2º grau está voltado para preparar o aluno para o vestibular. Este é um dos objetivos, mas, com as mudanças, o MEC quer que o aluno seja orientado também para sua integração na sociedade e para o trabalho.

Flexibilização — Com a flexibilização do ensino de 2º grau, o aluno poderá, durante o curso, direcionar os estudos para a área acadêmica, ou se preparar para o ingresso no mercado de trabalho. No caso da opção pela área técnica em nível médio, o estudante poderá cursar paralelamente escolas técnicas.